

RT/PISF/SLG/047-10

RELATÓRIO TÉCNICO

1. ASSUNTO

Realização do Módulo II da Capacitação em Ética e Relações Humanas para os futuros moradores da Vila Produtiva Rural (VPR) Uri, localizada no município de Salgueiro - PE.

2. DADOS GERAIS

Programas Interrelacionados: Programas de Reassentamento de Populações, item 08 do PBA do PISF.

Público-Alvo: Futuros moradores da VPR Uri (Salgueiro - PE).

Carga horária: 04 horas.

N.º de Participantes: 47

Data: 26 de Outubro de 2010.

3. INTRODUÇÃO

O Programa de Reassentamento de Populações contempla as medidas e ações que deverão ser desenvolvidas junto às famílias proprietárias e não proprietárias, residentes nas áreas afetadas pelas obras de implantação do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional, para a sua realocação e reassentamento nas Vilas Produtivas Rurais – VPRs, garantindo suas interrelações sociais e econômicas em condições melhores, ou no mínimo, similares às que viviam anteriormente ao empreendimento.

Neste contexto, elaborou-se o Plano Estratégico de Implementação do Programa, dotado de ações que visam garantir aos reassentados um processo de transferência adequado, que seja consolidado com a formação de comunidades autônomas nas dimensões da organização social, da geração de renda e da gestão ambiental da VPR. Assim, o plano prevê a realização de oficinas divididas em 10 (dez) módulos de capacitações, que contribuirão para o fortalecimento das interrelações sociais, econômicas e ambientais das famílias beneficiadas pelo Programa.

3. INTRODUÇÃO

Em 26 de outubro de 2010 realizou-se na VPR Uri o Módulo II (Capacitação em Ética e Relações Humanas), beneficiando 47 futuros moradores, conforme previsto no Plano Estratégico de Implementação do Programa de Reassentamento de Populações.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A oficina iniciou-se com o credenciamento e apresentação dos participantes, seguida de exposição sobre objetivos da oficina e programação dos trabalhos. Posteriormente, realizaram-se as atividades propostas conforme metodologia abaixo:

4.1. METODOLOGIA

Módulo II - Ética e Relações Humanas

A capacitação em Ética e Relações Humanas será realizada em 04 (quatro) momentos distintos, porém interrelacionados. São eles:

- a) Momento Teórico (apresentações/explanações/apresentação de vídeos/dinâmicas);
- b) Momento Prático (trabalho em grupo: contextualização para construção do Código de Convivência Coletiva);
- c) Socialização e Sistematização dos Resultados do Trabalho em Grupo;
- d) Construção do Código de Convivência Coletiva.

a) Momento Teórico

Inicialmente são apresentados vídeos que abordam a questão da ética e das relações humanas, considerando os princípios éticos do convívio social. Estes vídeos mostram situações que apresentam qualidades inerentes aos princípios éticos, as relações humanas, ao caráter e ao comprometimento com causas que venham a ser abraçadas por um grupo, considerando-se a importância vital da união.

Em seguida propõe-se uma discussão participativa sobre os aspectos observados nos vídeos, fazendo-se analogia com as situações que ocorrem ou, por ventura, venham a ocorrer na comunidade e/ou na região, relacionando-as com a questão da “participação social” e suas

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

dimensões (Convivência, Inclusão Social, Grupos de Responsabilidade e Associativismo).

Dando continuidade a este primeiro momento metodológico, realiza-se uma palestra sobre o tema “A moral e construção da Ética”, utilizando-se de recursos audiovisuais (data show) e permitindo a participação ativa dos participantes. Através da exposição dialogada, discute-se sobre os princípios éticos do convívio social auxiliando os participantes a refletirem sobre a importância do respeito aos direitos e deveres coletivos.

b) Momento Prático

Consiste em separar os participantes em 02 (dois) grupos de trabalho para discutir sobre os temas abordados nos vídeos e na palestra, elencando em painéis e pactuando os princípios éticos que nortearão o convívio social na vila.

c) Socialização e Sistematização dos Resultados do Trabalho em Grupo

Neste momento os grupos retornam a plenária e um representante de cada grupo apresenta os resultados das discussões, socializando as informações contidas nos painéis construídos anteriormente. As contribuições adicionais podem ser acrescentadas ao documento, desde que aprovadas em plenária.

d) Construção do Código de Convivência Coletiva;

Os posicionamentos e opiniões elencados nos painéis e aprovados em plenária são sistematizados pelo facilitador/moderador para aprovação final dos participantes. Conclui-se assim, a construção participativa do Código de Convivência Coletiva.

4.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

VPR URI

A capacitação sobre o Módulo II – Ética e Relações Humanas foi realizada no prédio da Escola da Vila Produtiva Rural Uri, no dia 26 de outubro de 2010 no período das 14:00 h às 18:00 h. Participaram do evento 47 (quarenta e sete) pessoas, incluindo os futuros moradores, técnicos da CMT Engenharia e representantes do Ministério da Integração Nacional.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

a) Momento Teórico

Inicialmente, foi apresentado um vídeo visando despertar nos participantes a importância do respeito aos princípios éticos do convívio social (trechos do filme “Gladiador”). Em seguida, houve debate sobre os vídeos apresentados, considerando-se as necessidades de ordem moral, ética e de legislação a serem disseminadas no convívio entre os futuros moradores da VPR.

Para facilitar o entendimento e a internalização do conteúdo apresentado no vídeo, foram elaborados cartazes com frases, retiradas da apresentação, contendo a essência deste conteúdo. Com isso, os participantes se sentiram mais à vontade para externarem suas opiniões.

Quadro 01. Frases coletadas no vídeo e opiniões dos participantes.

FRASES COLETADAS NO VÍDEO	OPINIÕES DOS PRODUTORES
“Como atuar em um novo cenário, onde as coisas que fazíamos tão bem precisam ser reaprendidas”	“Começar de novo” “Tudo vai ser diferente”
“Diante de situações adversas muitos descobrem o que tem de melhor”	“Aprender mais com o dia a dia”
“Não se constrói um bom nome da noite para o dia”	“História da vida” “Ter caráter” “Solidariedade com os outros”
“É preciso trabalhar muito ainda que haja tropeços e quedas”	“Não desistir nunca”
“Nem sempre dá para se fazer só o que gostamos”	“Trabalhar em benefício dos outros para o bem da comunidade” “Tive de trocar de lugar sem querer”
“A consciência da força que reside no verdadeiro trabalho em equipe”	“Em grupo será tudo mais fácil” “União” “Dedicação” “Respeito um pelos outros”

Dando prosseguimento à capacitação, realizou-se uma exposição oral na qual se deu ênfase à importância da construção participativa de normas, baseadas na conduta ética do grupo e referendadas pela moral de cada um. Enfatizou-se que a participação social deve estar baseada em atitudes respaldadas na moral dos indivíduos, na ética (nos valores) do grupo e nas leis.

Em seguida a Assistente Social Fabiane Macedo Borges (MI) colocou-se à disposição dos presentes para dirimir possíveis dúvidas, bem como encaminhá-las às instâncias superiores, acerca do processo de transferência das famílias para a VPR, caso fosse necessário. Alguns

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

questionamentos levantados pelos futuros moradores da VPR na capacitação anterior (Módulo V - Estruturas Sociais e Unidades Ambientais) foram apresentados à Sra. Fabiane Macedo e respondidos de imediato. O primeiro deles referente à data prevista para transferência das famílias. Segundo a Sra. Fabiane a transferência ocorrerá no mês de novembro de 2010. Os participantes solicitaram ainda esclarecimentos a respeito do abastecimento de água na vila. De acordo com a mesma o abastecimento será realizado temporariamente, através de carros pipa até a normalização do serviço por meio de adutora. Durante os esclarecimentos surgiu uma dúvida sobre a possibilidade de se plantar mudas de plantas nativas nos quintais. Neste sentido, foi repassada a informação obtida com a Ten. Paula (CRO-7) que liberou o plantio somente após a mudança das famílias para a VPR. Foi questionado ainda pela comunidade sobre o repasse do auxílio temporário às famílias após a transferência para a VPR, ao que foi esclarecido que o pagamento se daria ao longo de 12 parcelas, sendo a primeira repassada, aproximadamente, 45 dias após a mudança das famílias. A comunidade solicitou, ainda, a possibilidade de ver junto à empresa ENCALSO, que faz a construção no trecho, para cortar os “umbuzeiros” de modo que os moradores pudessem replantá-los. E ainda, solicitam autorização do MI para exploração das pedras existentes na área da VPR. A essas duas últimas reivindicações, a Sra. Fabiane Borges comprometeu-se a levar as questões adiante e apresentar resposta à comunidade posteriormente, por meio da equipe de campo da CMT.

Na seqüência das atividades, logo após o lanche, foi realizada a dinâmica da “teia de aranha”. Os participantes da capacitação foram dispostos em círculo e, em seguida, foi repassado a um deles um rolo de barbante, o qual foi arremessado para outra pessoa do círculo. Antes do arremesso, cada um dizia uma qualidade pessoal, e, assim, formou-se uma teia. Em seguida, o rolo de barbante fez o trajeto contrário, passando de mão em mão. Neste momento, cada participante externou um defeito pessoal. Ao final, a teia se desfez totalmente. As pessoas, de imediato, começaram a perceber que as qualidades constroem e os defeitos, se não trabalhados, destroem o que foi construído pela comunidade. Simultaneamente à atividade foram elencados em papel madeira as qualidades e defeitos dos participantes resultantes da atividade com o objetivo de mostrar aos presentes que os valores individuais comuns em uma comunidade resultam na formação da ética do grupo.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

b) Momento Prático

Antes do início das discussões que visam à formação do Código de Convivência Coletiva para o Módulo II, foi apresentada a sistematização do código de convivência relativo às Estruturas Sociais e Unidades Ambientais – Módulo V, construído anteriormente pelos participantes presentes, como forma de reavivar os pontos discutidos e norteá-los para a construção do código relativo à ética e relações humanas. Em seguida, foram formados 02 (dois) grupos de trabalho. A separação das pessoas foi realizada de forma aleatória como forma de fortalecer a integração e participação dos presentes. Como atividade facilitadora para a construção do Código de Convivência Coletiva relativa às dimensões da participação social (Convivência, Inclusão social, Grupos de responsabilidades e Associativismo) foi apresentado um quadro contendo as dimensões da participação social e os questionamentos (O que temos? E o que queremos?). As pessoas foram incentivadas a participar ativamente das discussões e preparação dos painéis através da escrita, por próprio punho, das opiniões que surgiram. O Quadro 02 a seguir sistematiza os resultados dos trabalhos em grupo.

Quadro 02. Dimensões da participação social.

DIMENSÕES	O QUE TEMOS?	O QUE QUEREMOS?
Convivência	<ul style="list-style-type: none"> – Pouca convivência; – Individualista; – Grupos separados; – Convivência pacífica. 	<ul style="list-style-type: none"> – União, Participação, Respeito, Paciência, Honestidade.
Inclusão Social	<ul style="list-style-type: none"> – Não temos inclusão social; – Jovens e idosos não tinham participação na comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> – Inclusão de jovens, crianças e idosos sem discriminação religiosa, sexual, econômica e política; – Criar grupo de jovens; – Buscar a alfabetização para os adultos.
Grupos de Responsabilidades	<ul style="list-style-type: none"> – Não existiam grupos de responsabilidades. 	<ul style="list-style-type: none"> – Criar Grupo de Responsabilidade para o meio ambiente, de apoio à produção agrícola e de cultura e lazer; – Não deixar nas mãos de uma só pessoa.
Associativismo	<ul style="list-style-type: none"> – A Associação que funcionava somente na área de produção. 	<ul style="list-style-type: none"> – Uma associação atuante que todos participem, com as seguintes características: Respeito, Amizade, iniciativa, compreensão, compromisso e responsabilidade; – Participação de todo grupo na associação.

4. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

c) Socialização dos resultados do trabalho em grupo

As informações contidas no quadro das dimensões da participação social foram socializadas para os participantes e, em seguida, aprovadas pelo grupo para a formação do Código de Convivência Coletiva.

4.3. RESULTADOS ALCANÇADOS

Como resultado imediato da capacitação, houve a construção parcial, de forma participativa, do Código de Convivência Coletiva, cujas decisões estão descritas abaixo:

1. Garantir a união e participação, cultivando-se o respeito mútuo na comunidade.
2. Garantir a inclusão social de jovens, mulheres, idosos, sem discriminação de raça, cor, religião, opção sexual e origem.
3. Estimular a participação social através da criação de Grupos de Responsabilidades, tais como: do meio ambiente, de apoio à produção agrícola e de cultura e lazer.
4. Garantir as práticas associativas e comunitárias entre os moradores, através da criação e manutenção de uma associação que prime pelo respeito mútuo, compreensão, compromisso e responsabilidade.

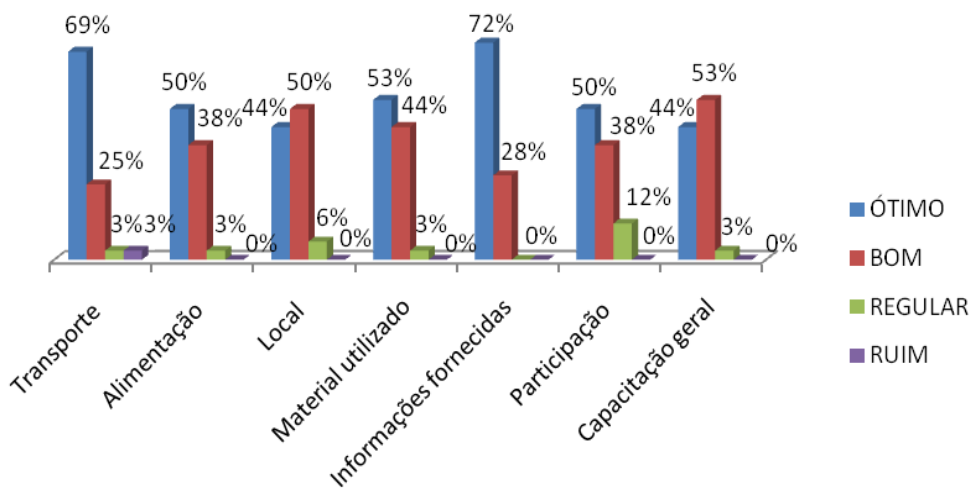
5. AVALIAÇÃO

Objetivando o aperfeiçoamento das próximas capacitações foi aplicado individualmente um questionário, contendo itens de avaliação do evento, tais como: transporte, alimentação, local de realização, material utilizado, informações fornecidas entre outros.

Mais de 80% dos participantes avaliaram positivamente a capacitação realizada, conforme demonstra a Figura 01 a seguir.

5. AVALIAÇÃO

Figura 1. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.



Avaliação da capacitação Módulo II - VPR Uri



Foto 01: Credenciamento de participante.



Foto 02: Palestra sobre ética e relações humanas.



Foto 03: Participação de representante do MI na Capacitação.



Foto 04: Dinâmica de grupo - "Teia da aranha".

5. AVALIAÇÃO



Foto 05: Atividade em grupo – construção do código de convivência coletiva.



Foto 06: Momento da socialização das atividades realizadas nos grupos.



Foto 07: Espaço e atividades destinadas à recreação de crianças durante a Capacitação.



Foto 08: Participantes lanchando durante o intervalo.

6. ENCAMINHAMENTOS

A CMT Engenharia deverá encaminhar os certificados aos participantes da capacitação.

7. CONSIDERAÇÕES

Constatou-se que as famílias estão recebendo bem a equipe e estão participando ativamente das atividades propostas na capacitação, proporcionando condições de normalidade para sua realização, dentro dos prazos e metas estabelecidas.

Devido à quantidade de crianças durante a capacitação, fez-se necessária a disponibilização de espaço para realização de atividades lúdicas, permitindo assim a participação efetiva das mães.

8. ANEXOS

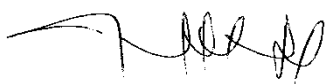
Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Uri.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II - Ética e Relações Humanas.

Salgueiro – PE, 15 de Outubro de 2010.

Técnicos responsáveis:




Geraldo Barboza de Oliveira Junior

Antropólogo
Analista Ambiental



Aparício Sextus Pereira Lima

Engenheiro Agrônomo
Analista Ambiental



Olga Maria Lopes da Silva

Assistente Social
Analista Ambiental

Ciente:



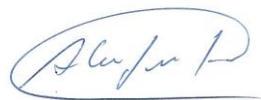
Mariana Veríssimo Pacheco

Eng. Agrônoma
Inspetora

De acordo:




Rômulo Rogério J. Mascarenhas
Eng.º Ambiental – CREA113487D-TO
Coordenador Setorial – Salgueiro/PE




Alexandre Tadeu de M. Rodrigues
Geógrafo – CREA 92766/D-TO
Coordenador de Campo



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Uri.

 São Francisco PROJETO DE INTEGRACAO NACIONAL			
Participantes			
Objetivo: Capacitação Módulo II			
Nome	Instituição	Email	Telefone
Francisca Maria da G. Alves Ferreira			9146-1408
Waldyren e Bernardina de Souza			91340941
Esora Evangelicada Santos Silva			91319824
Andeliana Barboza			9109-5437
Ana Paula do Nascimento Junior			9163-5110
Maria Thiana de Nascimento			9109-5024
Paquel Maria C. Silva			9146-2696
MARIA BEATRIZ DOS SANTOS			9151-2939
Esperito maria Bernardino de Aze			
Arlete Evangelicada			
Francine Moura Bezerra	MT	francinemoura@gmail.com	91574-2210
Anne Henri Ibi	MI	andrei@ibimil.com	613414-4337
Azucena de Azevedo Alves		Sírio Uri	9108-9824
Georgy Rosalinda dos S. Silva			9133-3834
Thairi Regina de Souza			98396174
Francisca Ferreira de Souza Filho			91649956
ALADIANA BERNARDINA DOS SANTOS			91435434



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Uri (Continuação).


São Francisco
 Local _____
 Data: 26/10/10


Participantes



Nome	Instituição	Email	Telefone
Dr. Juliana dos Santos Silva Matias			9109-8263
Renata de Siqueira			9116-5658
Poliana Regina Tralim Passos			
Poliana Pequena			
Dr. Sérgio de Al. Santiago			91219402
Dr. Sérgio da Silva			91229643
Graduanda Patrícia Silva			
Graduanda Patrícia Santos Rodrigues			38711524
Marina Luciene de Moura Santos			92530944
Lucia de Santana Martins Gomes			91597809
Rogério Sandro da Silva			9116790
Joelson Pereira de Souza			92532348
JOSIAS CARLOS DE CARVALHO			91289396
Dr. Leidevaldo de Almeida			
Cherise Barcelos de S.			91553645
MARISA FORTICA SILVA			91439434
Valéria Bernadino dos Santos			91444998

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação na VPR Uri (Continuação).

São Francisco		Participantes		CMT Engenharia Ambiental		Ministério da Integração Nacional	
Data: 26/10/10		Local: VPR - Uri		Objetivo: Capacitação no SNUC II			
Nome	Instituição	Email	Telefone				
marcelo santos da silva			91367021				
Isabela Raimonde maria dos santos							
André Luis de Silva	STP		91213038				
marcelo Santos da silva							
Lucia Raimunda Martins			88083897				
Angela Farias eaias de noiva			9104.442				
Roberta Xavier			91594308				
Regina Regina Talita							
Paulina arday da silva							
Yedra ferrug de Souza			88033897				
Mário de Souza de S. Sousa							
Olga m ^a Lage da Silva	CMT						
Apelício Soares Pereira Soares	CMT						

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.



FICHA DE AVALIAÇÃO

VPR : _____ Nº PESSOAS: _____ DATA: ____/____/2010
 Nome: _____

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. TRANSPORTE UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	()

2. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	()

3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	()

4. MATERIAL UTILIZADO:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	()

5. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	()

6. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	()


7. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

1-RUIM	2-REGULAR	3-BOM	4-ÓTIMO
☹	☺	☺	☺
()	()	()	()

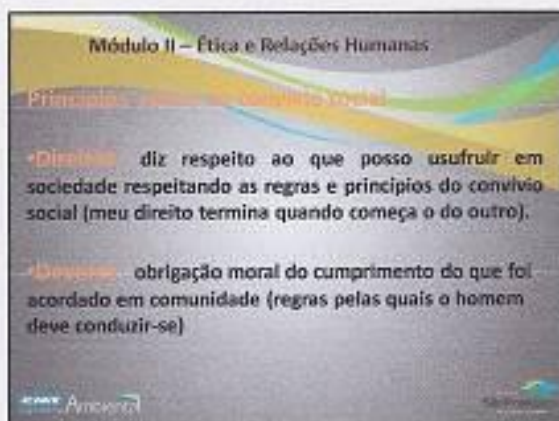
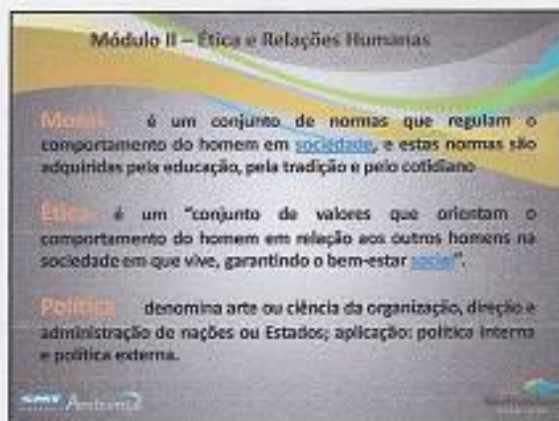
EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas.



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (Continuação).



Anexo III. Slides da Apresentação – Módulo II – Ética e Relações Humanas (Continuação).

